

A IMPORTÂNCIA DO POLICIAMENTO ORIENTADO POR INTELIGÊNCIA SOB A PERCEPÇÃO DOS POLICIAIS OPERACIONAIS DA ROTAM

THE IMPORTANCE OF INTELLIGENCE-DRIVEN POLICE FROM THE PERSPECTIVE OF ROTAM OPERATIONAL POLICE OFFICERS

Wellington Lopes De Souza*
Alan Carlos Pires de Moraes**

RESUMO

O policiamento orientado por inteligência foi criado visando uma melhoria na segurança pública. Nessa perspectiva, este estudo teve como finalidade explorar a percepção dos policiais do Batalhão da ROTAM, acerca do uso do serviço de inteligência. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, explorando a literatura acadêmica e fontes oficiais relacionadas ao policiamento orientado por inteligência. O estudo caracterizou-se como qualitativo, através da aplicação de questionário individual. Em seguida, o agrupamento de dados foi conduzido através de entrevistas semiestruturadas com oficiais e especialistas da Polícia Militar de Goiás. A inspeção qualitativa das informações coletadas nas entrevistas foi realizada afim de identificar desafios e oportunidades relacionados ao tema.

Palavras-chave: Policiamento orientado. Inteligência. Polícia Militar. Criminalidade.

ABSTRACT

Intelligence-driven policing was created to improve public safety. From this perspective, this study aimed to explore the perception of police officers from the ROTAM Battalion regarding the use of the intelligence service. The methodology used was bibliographical, exploratory and descriptive research, exploring academic literature and official sources related to intelligence-oriented policing. The study was characterized as qualitative, through the application of an individual questionnaire. Next, data collection was conducted through semi-structured interviews with officers and experts from the Military Police of Goiás. Qualitative analysis of the data collected from the interviews was carried out in order to identify challenges and opportunities related to the topic.

Keywords: Oriented policing. Intelligence. Military police. Crime

* Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, Turma Golf Goiânia, do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM). e-mail: we80754@gmail.com

** Professor orientador, Major Alan Carlos Pires de Moraes, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia-GO, 01/11/2023.

1. INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma preocupação constante em qualquer sociedade, e a eficácia das forças policiais desempenha um papel crucial na manutenção da ordem e na prevenção do crime. Nos últimos anos, o Policiamento Orientado por Inteligência (POI) emergiu como uma abordagem inovadora e promissora para melhorar o desempenho das forças policiais em diversas regiões do mundo.

A cidade de Goiânia, assim como muitas outras áreas urbanas, enfrenta desafios significativos em relação à segurança pública, incluindo a necessidade de lidar com crimes violentos e organizações criminosas cada vez mais sofisticadas. Nesse contexto, a adoção do POI pela ROTAM de Goiânia representa uma tentativa de aprimorar a capacidade de resposta policial, maximizar recursos e direcionar esforços para áreas de maior necessidade, com base em análises de inteligência.

Diante desse contexto, esse estudo se concentrou em verificar a percepção que os policiais operacionais da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM / Goiânia) têm sob a importância do Policiamento Orientado por Inteligência para o serviço operacional da polícia militar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A violência e a criminalidade são os principais problemas sociais vivenciados pela população brasileira, visto que, apresentam causas multifatoriais e por isso demandam de variadas estratégias de combate. É consenso entre especialistas em segurança, a necessidade contínua em se investir na segurança pública, em especial, na inteligência policial, para melhorar a eficácia de combate à criminalidade. Nesse viés, novas modalidades de policiamento surgem como opção, como é o caso do Policiamento Orientado pela Inteligência (POI) (ANDRADE, 2018, p. 08).

O Policiamento Orientado pela Inteligência (POI) é uma nova modalidade de policiamento, utilizada pelas instituições no combate e prevenção de crimes, no qual as informações levantadas por um departamento de inteligência norteiam as ações operacionais da polícia. A POI representa uma mudança no modo de trabalhar dos agentes de segurança

pública, passando de um modo reativo de ação para um combate mais proativo (BRASIL, MAUERBERG JUNIOR, 2022, p. 02).

Essa modalidade de policiamento teve origem em meados de 1982 no Reino Unido, quando os tomadores de decisões policiais voltaram a atenção para o uso da análise criminal. Em seguida, nos anos 90 ainda no Reino Unido, uma comissão de auditoria publicou um manual de gestão no qual propôs uma melhor gerência dos recursos, no intuito de buscar maior eficácia do serviço policial. Embora considerasse importante a ação reativa, a comissão acreditava ser equivocado centralizar a atenção somente no crime e não considerar os criminosos (RATCLIFFE, 2016).

Um dos principais benefícios desse tipo de policiamento corresponde a possibilidade de realizar a prevenção da criminalidade, em que através de procedimentos e métodos específicos se faz possível a produção de conhecimento, os quais irão auxiliar os tomadores de decisão das ações policiais. Por isso, considera-se a inteligência na segurança pública uma ferramenta útil, contribuindo na maior efetividade das operações, e, por conseguinte auxiliando na resolução da violência e da criminalidade. (SILVA, ROLIM, 2017). Nesse contexto, se faz importante o estudo também da percepção que os policiais de execução possuem desse serviço de inteligência na sua prática operacional.

O pelotão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), foi criado no ano de 1981, a partir da Companhia de Policiamento de Choque (CPCHOQUE). No ano de 1996, após período de visita dos policias militares de Goiás ao batalhão da ROTA em São Paulo, adquiriram conhecimentos e subsídios doutrinários, já no ano de 2002 por meio da Portaria nº 404 PM 033- PM/1 a ROTAM conquistou sua independência, tendo sua própria organização através do regimento interno e doutrinário. O Policial Militar que integra a ROTAM recebe designações como “Rotanzeiro” ou “Raiado” e para ingressar deve passar pelo Curso Operacional de ROTAM (COR) (SOUZA, MOREIRA, 2022, p. 85).

Paralelamente, esse estudo se concentrou em verificar a percepção dos policiais operacionais de um batalhão especializado (ROTAM/ GOIÂNIA), os quais lidam com a criminalidade diariamente, têm sob a importância do Policiamento Orientado por Inteligência para o serviço operacional da polícia militar.

Diante desse contexto, a presente pesquisa procurou responder a seguinte problemática: Os policiais militares operacionais da ROTAM consideram importante o serviço de inteligência da unidade no seu trabalho? Quais os principais benefícios relatados pelos policiais em se contar com um serviço de inteligência na sua atuação?

3. METODOLOGIA

Cuida-se de um estudo de abordagem qualitativa a partir da realização de entrevista semiestruturada realizada com 7 policiais operacionais do Batalhão de ROTAM de Goiânia/GO no mês de outubro de 2023, os quais estavam presentes no batalhão durante visita e foram convidados aleatoriamente a participarem do estudo. Anterior a realização das entrevistas, o questionário passou por análise do Comitê de Ética e Pesquisa da Academia de Polícia Militar de Goiás, e solicitado permissão para o comandante do Batalhão. Foi esclarecido aos policiais convidados o objetivo da pesquisa, a voluntariedade de participação e o anonimato das suas informações e respostas, tendo o estudo apenas cunho científico, sendo assim, em concordância assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O modelo de levantamento de dados através de entrevistas permite com que o pesquisador desenvolva um contato íntimo com o entrevistado, o que pode favorecer a exploração de maiores informações e saberes, além disso, o pesquisador terá maior flexibilidade para considerar novas dados que possam vir a surgir e que desde então não estavam sendo considerados (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 188).

A entrevista será gravada utilizando gravador de voz e posteriormente será transcrito os pontos principais da declaração do participante. Após se identificar e esclarecer os objetivos da pesquisa, o entrevistador começará com a seguinte pergunta: “Você acha importante o serviço de inteligência da ROTAM para o seu trabalho na rua? Me diga por quê? ”, após respondido à pergunta, o entrevistador prosseguirá dizendo: “Se não houvesse o serviço de inteligência na ROTAM seu trabalho seria menos efetivo? ”, e por fim, o entrevistador fará a última indagação ao participante: “Qual o principal benefício para você em realizar um policiamento orientado por um serviço de inteligência? ”. Ao término das perguntas, o entrevistador dará por encerrada a entrevista, agradecendo a participação do policial militar.

Os dados coletados nas entrevistas serão analisados qualitativamente, ressaltando os principais pontos citados pelos participantes que indiquem a sua percepção de influência do serviço de inteligência na sua lida operacional, bem como, o quanto esse público considera o policiamento orientado por inteligência importante na efetividade do seu trabalho operacional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção será apresentada uma análise do questionário respondido pelos policiais militares do departamento de inteligência do Batalhão da Rotam (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas) da Polícia Militar do Estado de Goiás, atendendo todo o estado de Goiás, o batalhão é subordinado ao Comando de Policiamento da Capital. A referida participação dos militares foi de forma voluntária e livre, sendo aplicado o método por amostragem. O Batalhão está sediado em Goiânia, no Residencial Alphaville Flamboyant. O questionário foi respondido por 7 policiais do departamento de inteligência, o efetivo dos policiais lotados neste departamento corresponde ao total de 12 policias militares.

Tabela Única: Universo os policiais militares pesquisados em outubro de 2023

Efetivo de policiais do departamento de inteligência da ROTAM em outubro de 2023	Militares pesquisados	Do universo de 12 militares, porcentagem que respondeu a pesquisa
12	07	58,33

Fonte: Batalhão da ROTAM

O questionário respondido tem como objetivo verificar o sentimento dos policiais com a implementação do policiamento orientado por inteligência, que se fundamenta na coleta de dados, bem como a sua análise na utilização de informações e dados para conduzir os recursos policiais de maneira mais eficaz.

Dessa forma, essa abordagem visa aperfeiçoar a capacidade das forças policiais, afim de prevenir e combater crimes de maneira mais rápida e eficaz, identificando ameaças e/ou perigos à segurança pública, bem como responder de maneira mais satisfatória às situações de emergência e urgência.

Por conseguinte, tem como finalidade a implementação de estratégias de prevenção e repressão à criminalidade, havendo assim uma abordagem mais eficiente e direcionada, tendo como objetivo a redução da criminalidade em deliberadas áreas.

4.1 Percepção quanto à importância do serviço de inteligência da ROTAM nas ruas

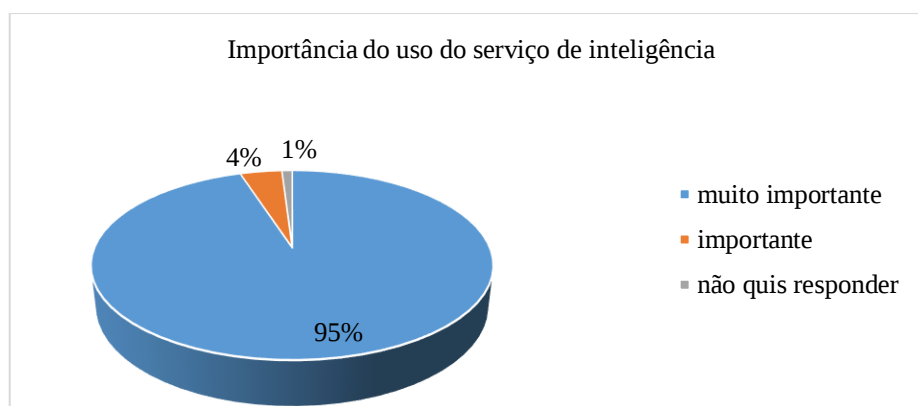
Nesta seção será apresentada a percepção dos policiais militares do departamento de inteligência da ROTAM sobre o uso da inteligência criminal, verificando se o uso desse serviço

é efetivamente relevante para o seu trabalho na rua, baseando se na perspectiva dos policiais do serviço de inteligência.

Foi questionada a opinião dos entrevistados a respeito da “Importância do serviço de inteligência da ROTAM para o trabalho na rua”.

Conforme demonstrado a seguir no gráfico 01, grande parte dos entrevistados, ou seja, 95% têm convicção da importância do uso do serviço de inteligência para o seu trabalho na rua. Nesse sentido, é possível entender, conforme a pesquisa, que o uso do serviço de inteligência tem grande relevância, para que o trabalho prestado nas ruas pelos policiais seja efetivo e eficiente, afim de garantir à proteção da sociedade e combater o crime.

Figura 01 – Percepção quanto à importância do uso do serviço de inteligência nas ruas



Fonte: Resultado da pesquisa

Conforme a pesquisa, pode-se analisar com base na opinião dos policiais militares, acerca da rapidez em se chegar aos infratores, além de se fazer um trabalho mais pontual, pois como isso, eles conseguem entregar um serviço mais eficaz em menor tempo, havendo um maior aproveitamento na resolução das ocorrências. Com o uso de sistemas de inteligência, o fornecimento em tempo real de informações aos oficiais da ROTAM, facilitam na definição de diretrizes durante as operações, pois eles obtêm instantaneamente informações sobre os infratores procurados, veículos suspeitos ou roubados, proporcionando uma resposta mais rápida.

Considerando que a fundamental função do serviço de inteligência é auxiliar no patrulhamento ostensivo da ROTAM, afim de buscar uma maior eficiência no combate à criminalidade, para se ter um maior aproveitamento na resolução das ocorrências, contribuindo de forma significativa, tornando o trabalho dos policiais militares mais pontuais, tendo avanços na luta contra a criminalidade.

4.2 A importância do serviço de inteligência para um trabalho mais efetivo

Considerando que internamente dentro do Batalhão da ROTAM existem várias práticas desenvolvidas de atividades de policiamento, dentre as quais podemos destacar o patrulhamento, rondas ostensivas táticas móveis, atendimento de ocorrências, entre outros, tendo assim, uma diversidade de demandas, ocorre que, com a escassez de policiais é possível que nem todos os militares tenham discernimento acerca de todos os delitos acontecidos. Nesse sentido, foi questionada a opinião dos policiais entrevistados sobre a importância do uso do serviço de inteligência para ter efetivação do seu trabalho.

Conforme exposto no gráfico 02, teve uma quase totalidade dos entrevistados (06 em universo de 7) respondendo ser muito importante o uso do serviço de inteligência para se ter um trabalho mais efetivo.

Figura 02 – Percepção dos policiais militares caso não houvesse o serviço de inteligência o trabalho seria menos efetivo.



Fonte: Resultado da pesquisa

Através das respostas dos policiais militares, pode-se observar uma conexão em relação a forma de atuação nos atendimentos, visto que, as adoções de sistemas informatizados facilitam e contribuem significativamente para o sucesso das missões/operações realizadas, facilitando o trabalho dos policiais, tendo assim, o serviço de inteligência papel fundamental para que os militares exerçam um trabalho mais efetivo, entregando resultados positivos e rápidos.

Conforme os dados da pesquisa, fica claro o reconhecimento e a necessidade de fazer o uso do serviço de inteligência, pois a evolução da sociedade fez com que as normas de execução dos crimes também passassem por uma evolução. Com isso, a Polícia Militar, no geral, não

somente a ROTAM, teve que passar por uma adequação em relação a forma de atuação, adotando sistemas informatizados que facilitem o seu trabalho. Dentre as respostas do questionário sobre se o trabalho seria ou não mais efetivo, apenas um dos policiais, alega que sem o serviço de inteligência, o seu serviço não seria menos eficaz, apenas que seria mais difícil, mais trabalhoso, tendo um menor aproveitamento.

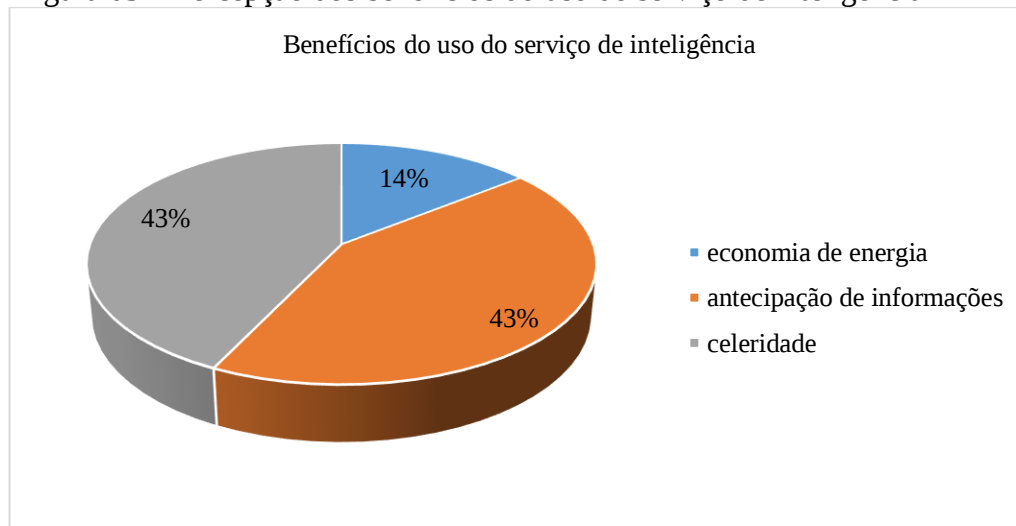
4.3 Os benefícios em realizar um policiamento orientado por um serviço de inteligência

Esta seção trata dos benefícios do uso do serviço de inteligência para realizar um policiamento orientado. Sendo assim, a OSCE, em meados de 2017, apresentou um Guia a respeito do Policiamento Orientado pela Inteligência.

O trabalho atual de aplicação da lei enfrenta problemas mais complexos do que nunca. Ao mesmo tempo, a demanda pública por maior eficácia, eficiência e responsabilidade da polícia aumentou consideravelmente. O policiamento Orientado pela Inteligência (ILP), desenvolvido nos últimos anos, é uma resposta a essas dificuldades crescentes. O modelo não só fornece uma abordagem moderna para identificar e planejar medidas corretivas para combater o aumento de ameaças transnacionais, como o terrorismo e o crime organizado, mas também pode ser aplicado ao planejamento e gestão policial proativa do dia-a-dia. Numa época de medidas de austeridade e restrições orçamentais, o ILP facilita a gestão da aplicação da lei com métodos e ferramentas para a identificação de prioridades e a correspondente alocação de recursos. (OSCE, 2017)

Foi solicitado aos policiais militares do departamento de inteligência da ROTAM, que desempenham o policiamento ostensivo, para que avaliassem benefícios do uso do serviço de inteligência para realizar um policiamento orientado.

Figura 03 – Percepção dos benefícios do uso do serviço de inteligência



Fonte: Resultado da pesquisa

Conforme demonstrado na figura 03, do universo de 7 policiais militares entrevistados, 03 responderam sobre o benefício da celeridade no atendimento, 03 responderam acerca da antecipação de informações, enquanto 01 respondeu sobre o benefício da economia de energia.

Posto isto, o resultado da pesquisa permite deduzir que os policiais em sua maioria visam a celeridade, bem como a antecipação das informações, pois de fato um benefício contempla o outro, o fato deles já irem para a ocorrência já sabendo várias informações, permite que haja uma preparação antecipada de acordo com a situação, já sabendo a extensão do delito, garantido assim sua efetividade e um atendimento mais célere.

Por outro lado, o benefício de economia de energia, respondido por um dos entrevistados é de suma importância, pois fazendo uma análise de toda atividade realizada pelos policiais, o serviço de inteligência realiza um enorme trabalho, que demanda tempo, e a equipe de área chega meramente, como elemento final de execução de um longo trabalho de valorosos policiais, que sequer são reconhecidos pela sociedade, pois o serviço se dá de forma anônima, sendo assim, o uso da inteligência poupa o trabalho, facilitando e garantido menos sobrecarga aos policiais. .

Dessa maneira, é possível concluir que os benefícios e os resultados positivos são advindos do desempenho dos policiais militares do serviço de inteligência, contribuindo de maneira satisfatória, afim de almejar o sucesso das operações.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo buscou analisar quais são os principais benefícios do uso do serviço de inteligência, utilizado pelos policiais militares da ROTAM do departamento de inteligência, analisando suas possíveis vantagens para se ter um serviço prestado nas ruas mais efetivo. Salienta-se que os policiais entrevistados, tiveram um papel fundamental para o êxito na pesquisa, contribuindo de maneira satisfatória com informações que objetivassem a importância do uso da inteligência criminal, afim de garantir a melhor análise ao tema abordado.

A pesquisa teve como objetivo geral investigar como a implementação do policiamento orientado por inteligência nas Unidades Policiais Militares da Polícia Militar de Goiás pode

aprimorar substancialmente as estratégias de prevenção e repressão à criminalidade, promovendo uma abordagem mais eficiente e direcionada.

Dada à importância do assunto, analisar as teorias e princípios que sustentam o policiamento orientado por inteligência, fora um dos objetivos específicos alcançados, pois após um robusto estudo, fica evidenciado a necessidade e a relevância do serviço de inteligência para o efetivo trabalho dos policiais militares do Batalhão da ROTAM.

O segundo objetivo específico foi auferido após analisar com base no questionário respondido pelos policiais militares, onde avaliaram o desempenho dos seus serviços utilizando a inteligência criminal.

O terceiro objetivo específico após analisar e comparar os desafios e oportunidades na implementação do policiamento orientado por inteligência foi alcançado, conforme verificação dos pontos positivos e suas melhoras nas operações guiadas pela inteligência.

Por último a hipótese da pesquisa baseia-se na percepção de segurança dos cidadãos ao analisar o impacto da presença da ROTAM e suas estratégias de Inteligência, com o intuito de maximizar os resultados.

Depreende-se, portanto, que é de suma importância a implementação do policiamento orientado por sistema de Inteligência criminal, não somente para os policiais militares, mas também para qualquer trabalho, ensejando todas as áreas, principalmente em se tratando da segurança pública, a fim de intensificar e melhorar o trabalho realizado pelos policiais militares, e sobretudo, garantir a eficiência do serviço prestado em favor da sociedade goiana.

REFERÊNCIAS

. Lei nº 9.883, de 7 de dezembro de 1999. **Institui o Sistema Brasileiro de Inteligência, cria a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, e dá outras providências.**

ANDRADE, J. M. **O policiamento orientado pela inteligência como estratégia de prevenção e combate ao crime em minas gerais: um estudo de caso.** 2018. Tese (Monografia) - Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade Federal de São João Del-Rei, 2018.

BRASIL, D. A.; MAUERBERG JUNIOR, A. **A relação entre o policiamento orientado pela inteligência e o desempenho nas organizações policiais: um breve tour pela literatura**

recente sobre o tema. IX ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 2022, São Paulo / SP. Disponível em: <https://sbap.org.br/>

CARDOSO, Arthur Macdowell. **A Importância da inteligência como objeto de estudo para o campo da defesa no Brasil.** *Revista Brasileira de Inteligência*. Brasília: Abin, n. 12, dezembro 2017.

CEPIK, Marco Aurélio Chaves. **Serviços de inteligência: agilidade e transparência como dilemas de institucionalização.** 2001. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

CEPIK, Marco; AMBROS, Christiano. **Os Serviços de Inteligência no Brasil.** *Ciência Hoje*, Volume 45, (2009).

FIGUEIREDO, Lucas. **Ministério do Silêncio: a história do serviço secreto brasileiro de Washington Luís a Lula 1927-2005.** Rio de Janeiro: Record, 2005.

GONÇALVES, Joanisval Brito. **O controle da atividade de inteligência em regimes democráticos: casos do Brasil e Canadá.** 2008. 797 f. Tese (Doutorado em Relações Internacionais) – Universidade de Brasília. Brasília, 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A CONSTRUÇÃO DO SABER - Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas, Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

OSCE, **Guidebook Intelligence-Led Policing.** TNTD/SPMU Publication Series Vol. 13. Viena, 2017.

PATRICIO, Josemaria da Silva. **Inteligência de Segurança Pública.** *Revista Brasileira de Inteligência. Agência Brasileira de Inteligência.* – Vol. 2, n. 3 – Brasília. 2006.

PERERIA, Eliomar da Silva. **Teoria da investigação criminal: Uma introdução jurídica-científica.** São Paulo: Almedina. 2010.

RATCLIFFE, J. **Intelligence Led Policing.** New York: Routledge, 2016.

SILVA, E. E. N.; ROLIM, V. H. **A importância da atividade de inteligência de segurança pública na prevenção criminal.** *O Alferes*, 70 (27): pg. 139-168, 2017.

SOUZA, E; MOREIRA L. S. **Valorização profissional do policial militar em unidades especializadas e os efeitos na qualidade de vida.** *REBESP*, 15(1): pg. 77-101, 2022.